

PLANO DE APRENDIZAGEM

| | | | | | | |
|---|--------------------|--------------------|------------------------|--|------------------|------------------|
| <u>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</u> | | | | | | |
| Curso: Farmácia | | | | | | |
| Disciplina: Farmacobotânica | | | | Código: | | |
| Professor: Maristela R.R. de Moraes Mazzotti | | | | E-mail: maristela.mazzotti@unirios.edu.br | | |
| CH Teórica Presencial: | CH Prática: | CH Estágio: | CH Teórica EaD: | CH Extensão: | CH Total: | Créditos: |
| 30 | 20 | | 20 | | 70 | 3,5 |
| Pré-requisito(s): | | | | | | |
| Período: 3º | | | Ano: 2026.1 | | | |

2. EMENTA:

Importância dos vegetais para o Farmacêutico, como fonte de medicamentos e alimentos. Caracterização dos vegetais, a partir de noções de morfoanatomia de raiz, caule, folha, flor, fruto e noções de sistemática vegetal, coleta e herborização, fornecendo subsídios para a padronização e controle de qualidade dos produtos de origem vegetal. Metabolismo vegetal e sua utilização como recurso terapêutico

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:

- Proporcionar conhecimentos no campo da Botânica, fornecendo subsídios que permitam o reconhecimento e análise de drogas vegetais, através da morfodiagnose interna e externa;
- Coletar e preparar material botânico e conhecer o controle de qualidade de drogas vegetais;
- Diferenciar plantas medicinais de plantas tóxicas;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos voltados as drogas vegetais e participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica de drogas vegetais;
- Reconhecer aspectos morfológicos externos e funcionais dos órgãos vegetais e relacioná-los com a terminologia adequada;
- Reconhecer características morfológicas e anatômicas relevantes ao entendimento do controle de qualidade da droga vegetal e aplicar os conhecimentos da morfologia externa para identificação das famílias botânicas de interesse farmacêutico

4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

Proporcionar condições para o aprendizado e entendimento do Reino Vegetal;
Fornecer bases cognitivas para o reconhecimento morfológico de plantas;
Possibilitar capacitação nas principais técnicas de identificação de espécies vegetais de interesse farmacêutico;

Despertar no aluno o interesse pela investigação de assuntos relacionados à prospecção de princípios ativos vegetais;
Proporcionar condições de interlocução com conteúdo da Farmacognosia.

5. CONTEÚDOS

PRIMEIRA ETAPA

1. Introdução a Farmacobotânica (Histórico, Conceitos, Plantas Tóxicas);
2. Sistemática Vegetal (Taxonomia e Nomenclatura Botânica);
3. Coleta e Herborização;
4. Controle de qualidade de Drogas Vegetais;
5. Célula Vegetal (Organização estrutural);
6. Histologia Vegetal.

SEGUNDA ETAPA

1. Anatomia e Morfologia da Raiz (Principais Farmacógenos);
2. Anatomia e morfologia do Caule (Principais Farmacógenos);
3. Anatomia e Morfologia da Folha (Principais Farmacógenos);
4. Anatomia e Morfologia da Flor (Principais Farmacógenos);
5. Anatomia e Morfologia do Fruto (Principais Farmacógenos);
6. Plantas de Uso e Interesse Farmacêutico.

6. METODOLOGIA:

As aulas teóricas acontecerão de forma expositiva, dialogada e incluindo a socialização de experiências, seminários, metodologias ativas e análise de artigos atualizados.
As aulas práticas envolverão, a discussão e registro dos resultados observados.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA:

Verificação da Aprendizagem - Avaliação Processual

- Atividade Práticas e Complementares. Valor :10,0 (dez) pontos

Verificação da Aprendizagem - Avaliação Institucional

- Avaliação Institucional individual, presencial. Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta

Verificação da Aprendizagem - AVA

2ª ETAPA:

Verificação da Aprendizagem - Avaliação Processual

- Seminários. Valor 5,00 (cinco) pontos.
- Atividade Práticas e Complementares. Valor :5,0 (cinco) pontos

Verificação da Aprendizagem - Avaliação Institucional

- Avaliação Institucional: Avaliação escrita, com questões discursivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

Verificação da Aprendizagem - AVA

- **2ª CHAMADA:** Avaliação escrita, com questões discursivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.
- **PROVA FINAL:** Avaliação escrita, com questões discursivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regimento da IES.

8. RECURSOS:

| | | |
|---------------------|----------------------------------|--------------------------|
| Sala de aula física | Ambiente Virtual de Aprendizagem | Laboratório(s) - agendar |
|---------------------|----------------------------------|--------------------------|

9. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Diariamente, via endereço eletrônico.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUDD, Walter S. **Sistemática vegetal:** um enfoque filogenético. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book

MONTEIRO, Siomara da Cruz. **Farmacobotânica:** aspectos teóricos e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book

STEIN, Ronei Tiago. **Morfologia vegetal.** Porto Alegre: SAGAH, 2018

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRESINSKY, Andreas. **Tratado de botânica de Strasburger.** Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book

FARMACOGNOSIA aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book

OLIVEIRA, Letícia Freire de. **Farmacognosia pura.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira. **Farmacognosia:** do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book

VILLAGRA, Berta Lúcia Pereira **Reconhecimento e seleção de plantas:** processos, morfologia, coleta e ciclo de vida. São Paulo: Érica, 2014. E-book

12. LEITURA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Programa nacional de plantas medicinais e fitoterápicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. A fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Resolução - RDC Nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de Fitoterápicos e o registro e a notificação de Produtos Tradicionais Fitoterápicos. Diário Oficial da União de 09/12/2014. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A bibliografia básica está disponível na Biblioteca Virtual do UNIRIOS, o aluno poderá acessar a Biblioteca através do AVA.

14. APROVAÇÃO:

Aprovado em

Homologado em

COORD.

PRÓ REITORIA DE ENSINO

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica do UNIRIOS.